



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**



**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
UFGD**

2019



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora:

Prof^ª. Dr^ª. Mirlene Ferreira Macedo Damázio

Vice-Reitor:

Prof. Dr. Luciano Oliveira Geisenhoff

Assessoria:

Rejane Manfré

Chefe de Gabinete

Paulo Gonçalves de Araújo

Auditoria Interna:

Daniely Guskuma Franco

Ouvidoria:

Rogério de Oliveira

Secretaria de Orgãos Colegiados:

Márcia Strassburger Araújo

Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas:

Andrea de Barros Frare Sette



Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável
(Portaria nº329, de 18 de abril de 2016, alterada pelas Portarias nº 769, de 28 de julho de 2017, nº 818, de 02 de outubro de 2017 e Portaria 881, 22 de agosto de 2019)

Prof. Vera Luci de Almeida (DGA/COPLAN/PROAP)
Presidente

Membros:

Técnica administrativa Bruna Tertuliano (PU/REITORIA)

Técnica administrativa Cristiane Stolte (PROAP);

Técnico administrativo César Augusto Jacques Barrera (COPLAN/PROAP);

Técnica administrativa Elessandra Farias (PROGRAD);

Técnica administrativa Juliana Nugoli Zago (PROAE);

Técnica administrativa Kátia Cristina Zanatta (DGA/COPLAN/PROAP);

Técnico administrativo Manoel Carlos Pereira (SEST/DIASS/CODAS/PROGESP);

Prof. Patrícia Hatsue Suegama (PROPP);

Técnica administrativa Raquel Gabriel Matheus (DGA/COPLAN/PROAP);

Técnica administrativa Tháttyce Dezzyrre Castelão Almeida Pinto (PRAD);

Técnica administrativa Veruska Lopes Pereira Balbino (DGA/COPLAN/PROAP);



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**



Técnico administrativo Wagner Vieira Oliveira (PROEX);

Técnica administrativa Yndilla Pedroso Renovato (PRAD).



Índice

Apresentação.....	5
1 Introdução.....	6
2 Diretrizes e princípios gerais.....	7
3 Objetivos do Plano de Gestão de Logística Sustentável.....	8
4 Metodologia participativa no planejamento sustentável da UFGD.....	9
5 A elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS da UFGD.....	10
5.1 Metodologia.....	10
5.2 Temas Abordados.....	11
2 Temáticas.....	12
2.1 Temática: Água e esgoto.....	12
2.2 Temática: Resíduo Sólido.....	15
2.3 Temática: Compras e contratações sustentáveis.....	19
2.4 Temática: Energia Elétrica.....	22
2.5 Temática: Edificações sustentáveis.....	25
2.6 Temática: Educação Ambiental.....	26
2.7 Temática: Qualidade de vida.....	29
2.8 Temática: Deslocamento de pessoal.....	33
2.9 Temática: Material de Consumo.....	36
3 Bibliografia.....	38



Apresentação

O PLS da UFGD consiste de um documento contendo indicadores e sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, e contempla pelo menos sete áreas de atuação: (I) Materiais de Consumo, (II) Energia Elétrica, (III) Água e Esgoto, (IV) Coleta Seletiva, (V) Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, (VI) Compras e Contratação e (VII) Deslocamento de Pessoal. Estas foram desenvolvidas conforme estabelece a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação. As ações dessas áreas têm como base a política dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reciclar, Reusar e Recuperar, e com isso dando preferência ao consumo de produtos que gerem impactos socioambientais significativos e atendam os 5 eixos temáticos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P): uso racional do recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, e licitações sustentáveis.

A comissão gestora do PLS da UFGD foi instituída pela Portaria nº 329, de 18 de abril de 2016 e alterada pelas Portarias nº 769, de 28 de julho de 2017; nº 818, de 02 de outubro de 2017 e Portaria 881, 22 de agosto de 2019, com a incumbência de elaborar o plano e acompanhar sua execução, observando o artigo 1º disposto na IN nº 10/2012.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFGD é um documento que norteia todo o processo de gestão pública, proporcionando o desenvolvimento de práticas que reduzam os impactos socioambientais em toda a instituição. Ele foi construído com a participação de representantes dos todos os segmentos da Universidade, com a preocupação de planejar as práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos da instituição.



1 Introdução

De acordo com Ministério do Meio Ambiente, as estruturas administrativas governamentais são responsáveis por uma grande parcela da movimentação na economia e nos recursos naturais de seus países, assim como no Brasil. O atual impacto das atividades realizadas pelo governo na sociedade e no meio ambiente exige a implementação de um sistema de gestão e logística mais sustentável.

O conceito de desenvolvimento sustentável se disseminou por diversos setores da economia, e a consciência da sociedade sobre a importância da preservação ambiental para a manutenção da qualidade de vida é cada vez maior. Dessa forma, ações de sustentabilidade envolvem decisões quanto ao futuro do planeta; responsabilidade, tanto das organizações empresariais e sociedade civil, como também do governo; envolve justiça social, equilíbrio econômico e respeito ao meio ambiente.

Nesse sentido, elaborou-se o presente Plano como forma de enfrentamento, por parte de um órgão público que é a UFGD, dos problemas socioambientais, com vistas a assegurar o respeito aos direitos sociais e humanos e reduzir impactos à saúde humana e ao meio ambiente.



2 Diretrizes e princípios gerais

As diretrizes e os princípios que nortearam a elaboração do PLS da UFGD são:

- a) Integração ao Planejamento Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Política Ambiental (PA) da UFGD.
- b) Integrar as diversas ações da instituição em uma proposta unificada de gestão, orientada pelos critérios de sustentabilidade, levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica.
- c) Construção de uma ambiência de trabalhos e estudos pautados na qualidade de vida.
- d) Busca permanente da redução dos custos e eficiência dos gastos públicos na universidade.
- e) Propor estratégias, com base no diagnóstico da situação atual, com a finalidade de minimizar o desperdício de recursos em suas atividades e apoiar a Instituição no que se refere à gestão sustentável dos recursos públicos.



3 Objetivos do Plano de Gestão de Logística Sustentável

- a) Promover as sustentabilidades ambientais, econômica e social.
- b) Melhorar a gestão dos processos para tornar o gasto público eficiente, eliminando desperdícios.
- c) Incentivar e estimular ações para o consumo racional dos recursos e dos bens públicos.
- d) Garantir a gestão de resíduos, sua redução, bem como, sua correta destinação.
- e) Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho.
- f) Reconhecer e valorizar as ações de eficiência na utilização dos recursos públicos.



4 Metodologia participativa no planejamento sustentável da UFGD

A elaboração deste Plano de Logística Sustentável teve como premissa a Política Ambiental da UFGD que norteou os trabalhos da Comissão Gestora.

A Política Ambiental foi aprovada pelo Conselho Universitário (COUNI), pautada na **participação estruturada e representativa** da comunidade universitária, por meio da adaptação de Metodologia de Planejamento Microrregional (versão preliminar), elaborada por Sérgio Buarque (IPEA, 2000).

A **Política Ambiental para a UFGD** contempla cinco Eixos Temáticos: 1) Conservação ambiental e consumo consciente; 2) Educação e comunicação ambiental; 3) Gerenciamento de resíduos; 4) Eficiência energética; 5) Urbanização e ocupação. Ela é fundamental para orientar e ordenar a modernização, expansão e consolidação da Instituição, por meio de princípios éticos e de responsabilidade com os seus limites e potenciais ambientais. Foi discutida e aprovada pela Resolução COUNI nº 06/2013, sendo parte integrante do PDI 2013/2017, prorrogado até 2021.

Neste sentido, foi instituída uma Comissão para elaboração da proposta do PLS da UFGD, que contou com a participação de representantes de todos os segmentos da instituição, de forma a confeccionar um documento padronizado, com a aprovação de toda a gestão, a ser aprovado no COUNI, com revisão anual e relatórios relativos a cada um dos temas estruturantes da proposta.



5 A elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFGD

5.1 Metodologia

A metodologia para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) seguiu a orientação do Ministério do Planejamento e Orçamento – MPOG constante na IN 10/2012, a qual “estabelece as regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável de que trata o Art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012”. Além disso, foram considerados os princípios da Política ambiental da UFGD e as necessidades constatadas no diagnóstico ambiental da instituição do ano de 2016.

O presente PLS da UFGD para 2019 é produto de uma nova gestão da instituição, o qual o PLS 2017 foi reestruturado, com o objetivo de contemplar as ações da instituição quanto ao atendimento a IN nº 10/2012.

A partir desse entendimento, a comissão gestora e em parceria com a Divisão de Gestão Ambiental da UFGD, elaborou o PLS da instituição. O processo de elaboração foi dividido em etapas, sendo estas:

Etapa 1: Definição dos objetivos.

Etapa 2: Definição da abrangência e dos temas abordados.

Etapa 3: Discussão temática em reuniões setoriais.

Etapa 4: Elaboração e reestruturação do PLS-UFGD/2019.

Etapa 5: Definição dos indicadores e estratégias, definição de metas e criação das matrizes temáticas.

Etapa 6: Revisão.

Etapa 7: Publicação.



5.2 Temas Abordados

Adotou-se como temáticas norteadoras para os debates e elaboração das ações aqueles contidos no Art 8º da IN nº 10/2012 e os eixos da política ambiental da UFGD, reestruturados pelos membros da comissão gestora, apresentando-se da seguinte forma:

Temática 1: Água e esgoto
Temática 2: Resíduos sólidos
Temática 3: Compras e contratações sustentáveis
Temática 4: Energia elétrica
Temática 5: Edificações sustentáveis
Temática 6: Educação ambiental
Temática 7: Qualidade de vida
Temática 8: Deslocamento pessoal
Temática 9: Material de consumo



2 Temáticas

2.1 Temática: Água e esgoto

A preocupação crescente das diversas áreas de conhecimento em criar alternativas para utilizar racionalmente a água e outros recursos naturais é um dos grandes desafios atuais da sociedade. Diante de tal cenário é comum utilizar-se termos como “uso racional” ou “desenvolvimento sustentável”.

O conceito de uso racional da água está inserido nos preceitos do desenvolvimento sustentável, uma vez que a busca pelo melhor uso dos recursos naturais é a chave para todo o processo de sustentabilidade.

No Brasil, esta preocupação, especialmente com o uso racional de água, é razoavelmente recente, tornando-se mais intensa na década de 1980. No mundo, existe a publicação de vários trabalhos relacionados ao assunto que resultou em 1995 na criação, na Universidade de São Paulo, do Programa de Uso Racional de Água, e mais tarde, em 1999, do Pró-Água, na Universidade de Campinas (SILVA, 2004).

Usar racionalmente os recursos naturais e bens públicos implica usá-los de forma econômica e racional, evitando o seu desperdício. Neste sentido, a UFGD definiu 3 ações para atender os objetivos e metas dessa temática.

2.1.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Uso consciente de água e, conseqüentemente, da geração de esgoto.

Meta: Monitorar o consumo da água, esgoto e as instalações hidráulicas.

2.1.2 Ações

Ação 01: Promover o uso racional da água.

Local: UFGD.

Responsável: Prefeitura Universitária e DGA.



Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Divulgação de campanhas de incentivo ao uso consciente da água.
- b) Realizar medição dos hidrômetros instalados na UFGD.
- c) Levantamento da população existente nos prédios da UFGD.

Indicador:

- a) Número de campanhas.
- b) Consumo de água (m³).
- c) Gasto com água (R\$).

Meta (%):

Recursos: Financeiros e pessoal (servidor da prefeitura universitária para os indicadores b e c e servidor da DGA para o indicador a).

Ação 02: Realizar tratamento da água para consumo humano.

Local: Unidade 1 (reitoria), Unidade 2 (campus), Unidade 4 (FAECA).

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Monitoramento do serviço da empresa contratada.

Indicador:

- a) Volume de água tratada.
- b) Gasto com tratamento de água.

Meta (%):



Recursos: Financeiros e pessoal (servidor da Prefeitura Universitária)

Ação 03: Regularização dos poços artesianos da UFGD.

Local: Unidade 1 (reitoria), unidade 2 (campus), unidade 4 (FAECA).

Responsável: DGA.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

- a) Contratação de empresa para regularização dos poços artesianos.
- b) Obtenção de outorga pelo IMASUL.

Indicador:

Número de Poços da UFGD com outorga de direito de uso da água.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidor da DGA).



2.2 Temática: Resíduo Sólido

A situação do manejo de resíduos sólidos no Brasil, no que diz respeito à disposição final, é preocupante. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (IBGE, 2008), 50,8% dos municípios brasileiros encaminham seus resíduos, para disposição final em lixões e 27,7% encaminham para aterros sanitários.

2.2.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Promover a gestão adequada dos resíduos sólidos, bem como campanhas de redução de resíduos na fonte.

Meta: Manutenção do PGRSS na UFGD.

Ação 01: Divulgação do PGRSS da UFGD.

Local: UFGD.

Responsável: DGA.

Prazo: Ação contínua.

Etapas: Divulgação do plano nos meios de comunicação

Indicador: Número de campanhas

Meta:

Recursos: Pessoal (servidor da DGA).

Ação 02: Promover ações de logística reversa.

Local: UFGD.

Responsável: DGA.



Prazo: Dezembro/2019

Etapas:

- a) Firmar termos de cooperação para recebimento de material por logística reversa

Indicador:

- a) Número de termos de cooperação firmados.

Meta (%): 2 termos de cooperação.

Recursos: Pessoal (servidor da DGA).

Ação 03: Doação de resíduos sólidos recicláveis e/ou perigosos para cooperativas ou associações de catadores.

Local: UFGD

Responsável: Pessoal (DGA e prefeitura universitária).

Prazo: Dezembro/2019

Etapas:

- a) Recolhimento dos recicláveis.
- b) Entrega para as cooperativas, associações de catadores ou empresas especializadas.
- c) Registro das quantidades doadas.

Indicador:

- a) Quantidade de óleo adequadamente descartado.
- b) Quantidade de pilhas e baterias adequadamente descartadas.
- c) Quantidade de resíduos recicláveis enviados a cooperativa de catadores.

Meta (%):



Recursos: Financeiro e pessoal (Servidores da Prefeitura Universitária e da DGA).

Ação 04: Destinação correta dos resíduos da construção civil.

Local: UFGD.

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: serviço contínuo.

Etapas:

a) Inserção de cláusula contratual para que as empresas contratadas efetuem a destinação correta dos resíduos.

b) Registro dos comprovantes de entrega dos resíduos.

Indicador:

a) Quantidade de resíduo da construção civil adequadamente descartado – Classe A (Resolução CONAMA nº 307/2002).

b) Quantidade de resíduo da construção civil adequadamente descartado – Classe B.

c) Quantidade de resíduo da construção civil adequadamente descartado – Classe C.

d) Quantidade de resíduo da construção civil adequadamente descartado – Classe D.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (Servidor da Prefeitura Universitária).

Ação 05: Destinação correta dos resíduos sólidos.

Local: UFGD.



Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Contratação de empresa especializada para tratar os resíduos perigosos e realizar a destinação correta dos resíduos sólidos.
- b) Registro dos comprovantes de entrega dos resíduos.

Indicadores:

- a) Quantidade de resíduo do grupo A.
- b) Quantidade de resíduo do grupo B.
- c) Quantidade de resíduo do grupo D.
- d) Quantidade de resíduo do grupo E.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e Pessoal (Servidor da Prefeitura Universitária e da DGA).



2.3 Temática: Compras e contratações sustentáveis

As denominadas contratações sustentáveis são aquelas que levam em consideração a sustentabilidade ambiental, social e econômica dos produtos e processos a ela relativos. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes para a conservação do meio ambiente, abrangendo a própria sociedade nele inserida, como também apresentam, no aspecto econômico, uma melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo, quando comparadas às que se valem do critério de menor preço (A3P, 2009).

2.3.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Comprar e contratar itens e serviços sustentáveis.

Meta:

Ação 01: Racionalizar os gastos com serviços e material de limpeza.

Local: UFGD.

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Serviço contínuo

Etapas:

- a) Contratação de empresa para realizar a limpeza.
- b) Fiscalização do contrato.

Indicador:

- a) Custo com os serviços de limpeza.
- b) Grau de repactuação

Meta (%):



Recursos: Financeiro e pessoal (servidor da Prefeitura Universitária).

Ação 02: Racionalizar os gastos com serviços de vigilância.

Local: UFGD.

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Contratação de empresa para realizar a vigilância.
- b) Fiscalização do contrato.

Indicador:

- a) Custo com o serviço de vigilância.
- b) Grau de repactuação.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidor da Prefeitura Universitária).

Ação 03: Racionalizar os gastos com o serviço de telefonia fixa e móvel.

Local: UFGD.

Responsável: COIN.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Fiscalização dos contratos de telefonia.

Indicador:

- a) Custo com telefonia fixa.



- b) Custo com telefonia móvel.
- c) Custo médio por ramal/linha.
- d) Custo médio por telefone móvel por linha.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (Servidor do COIN).



2.4 Temática: Energia Elétrica

A energia elétrica se tornou um dos bens de consumo fundamentais para as sociedades modernas. Ela é utilizada para gerar iluminação, movimentar máquinas e equipamentos, controlar a temperatura, produzindo calor ou frio, agilizar as comunicações, etc. Da eletricidade dependem a produção, locomoção, eficiência, segurança, conforto e vários outros fatores associados à qualidade de vida (A3P, 2009).

A economia nos edifícios públicos pode se dar através de medidas como o gerenciamento das instalações, adoção de equipamentos tecnologicamente mais avançados e eficientes, alterações de algumas características arquitetônicas, utilização de técnicas modernas de projeto, construção e alterações dos hábitos dos usuários (A3P, 2009).

2.4.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Promover o uso racional da energia elétrica nas instalações da UFGD.

Meta: Redução do consumo de energia elétrica.

Ação 01: Sensibilizar o uso consciente de energia elétrica.

Local: UFGD.

Responsável: DGA e Prefeitura Universitária.

Prazo: Dezembro/2019

Etapas:

- a) Divulgação das campanhas de sensibilização.
- b) Fiscalização do contrato de energia.

Indicador:

- a) Número de campanhas



b) Consumo de energia elétrica

c) Gasto com energia

Meta (%):

Recursos: Pessoal (Servidor da DGA para o indicador “a” e servidor da prefeitura universitária para os indicadores “b” e “c”).

Ação 02: Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED.

Local: UFGD.

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas: Substituição das lâmpadas fluorescentes.

Indicador: Quantidade de lâmpadas fluorescentes substituídas por lâmpadas LED.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidor da Prefeitura Universitária).

Ação 04: Fomentar o uso de fontes de energia renovável.

Local: Unidade 2

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

a) Instalação das placas fotovoltaicas.

b) Medição da energia produzida.

Indicador:



- a) Quantidade de placas fotovoltaicas instaladas.
- b) Energia gerada (kw).
- c) Porcentagem de energia gerada.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidor da Prefeitura Universitária).



2.5 Temática: Edificações sustentáveis

Constata-se, neste eixo, que as obras públicas devem ser elaboradas visando à economia na manutenção e operacionalização da edificação, reduzindo o consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

2.5.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Adotar critérios de sustentabilidade nas obras, reformas e serviços de manutenção da UFGD.

Meta:

Ação 01: Manutenção de licenciamento ambiental da UFGD.

Local: UFGD.

Responsável: DGA.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

- a) Envio de documentação para o órgão ambiental municipal das condicionantes ambientais da Licença da UFGD.
- b) Acréscimo de obras nas licenças ambientais existentes.

Indicador: Percentagem de licenciamento ambiental da UFGD.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidores da DGA).



2.6 Temática: Educação Ambiental

Este eixo visa à sensibilização e a conscientização do cidadão sobre a responsabilidade socioambiental.

Neste sentido, o processo de capacitação contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais, fornecendo oportunidade para os servidores e comunidade acadêmica desenvolverem atitudes pró-ativas em suas atividades. As mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impacta diretamente na preservação dos recursos naturais (A3P).

Assim, a grande maioria das pessoas ainda não tem consciência dos impactos que produzem sobre o meio ambiente, tanto negativos quanto positivos, em decorrência de suas atividades rotineiras. Neste sentido, a UFGD define 3 ações para atender essa temática.

2.6.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Promover a educação ambiental em diferentes eixos e setores da instituição.

Meta: Aumentar os eventos e divulgações de assuntos voltados a sustentabilidade.

Ação 01: Promover campanhas de conscientização e sensibilização ambiental.

Local: UFGD.

Responsável: DGA.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas: Divulgação das campanhas de educação ambiental.

Indicador: Campanhas realizadas.

Meta:



Recursos: Pessoal (servidor da DGA).

Ação 02: Promover a pesquisa, extensão e ensino relacionados à sustentabilidade.

Local: UFGD.

Responsável: PROEX, PROPP e PROGRAD.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

- a) Lançar editais vinculados a temática sustentabilidade.
- b) Levantamento dos projetos realizados com essa temática.

Indicador:

- a) Projetos de extensão realizados.
- b) Projetos de pesquisa realizados.
- c) Projetos de ensino realizados.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidor da PROEX para o indicador “a”, servidor da PROPP para o indicador “b” e servidor da PROGRAD para o indicador “c”).

Ação 03: Promover o Seminário Sustentabilidade na Universidade.

Local: UFGD.

Responsável: DGA.

Prazo: setembro/2020.

Etapas:

- a) Organização do evento.



- b) Definição de local e data.
- c) Definição dos palestrantes.
- d) Definição de parcerias.

Indicador:

- a) Quantidade de participantes.
- b) Área de abrangência no evento.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidores da DGA).



2.7 Temática: Qualidade de vida

A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização, através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.

2.7.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Aumentar a qualidade de vida nos ambientes de trabalho e acadêmico nas Unidades da UFGD.

Meta: Proporcionar o aumento da qualidade de vida no ambiente de trabalho, bem como promover estudos para melhoria e levantamento da atual situação da instituição.

Ação 01: Identificar a exposição do servidor a atividades perigosas e insalubres.

Local: UFGD.

Responsável: PROGESP.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

- a) Identificação dos riscos potenciais.
- b) Análise dos casos.

Indicador:

- a) Número de adicionais de insalubridade concedidos.
- b) Número de adicionais de periculosidade concedidos.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidor da PROGESP).



Ação 02: Promover o desenvolvimento funcional do servidor.

Local: UFGD.

Responsável: PROGESP.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

- a) Avaliação das necessidades dos servidores.
- b) Oferecimento de capacitações aos servidores.
- c) Pesquisa de satisfação quanto às capacitações oferecidas.

Indicador:

- a) Número de capacitação interna oferecidas aos servidores.
- b) Relatório da pesquisa de satisfação.

Meta (%):

Recursos: Financeiro e pessoal (servidores da PROGESP).

Ação 03: Avaliação ergonômica no ambiente de trabalho.

Local: UFGD.

Responsável: PROGESP.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Realização de avaliações ergonômicas.

Indicador: Avaliação ergonômica realizada.

Meta (%):



Recursos: Pessoal (servidores da PROGESP).

Ação 04: Acompanhar a saúde dos servidores.

Local: UFGD.

Responsável: PROGESP.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas: Acompanhamento das licenças e acidentes de trabalho.

Indicador:

- a) Licença de servidores por motivo de doença em pessoa da família (UFGD), por mês.
- b) Licenças por acidente em serviços verificados (UFGD).
- c) Licenças de servidores para tratamento da própria saúde (UFGD), por mês.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidor da PROGESP).

Ação 05: Concessão de seguro de vida aos alunos e estagiários da UFGD.

Local: UFGD.

Responsável: PROGRAD.

Prazo: Serviço contínuo.

Etapas:

- a) Matrícula dos alunos.
- b) Concessão de seguro de vida.

Indicador:



- a) Quantidade de seguros de vida concedidos aos alunos e estagiários da UFGD.
- b) Valor gasto com seguro de vida concedidos aos alunos e estagiários da UFGD.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidor da PROGRAD).



2.8 Temática: Deslocamento de pessoal

2.8.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Promover o aumento da sustentabilidade relacionada à frota veicular da instituição e deslocamento de servidores.

Meta: Reduzir impactos ambientais na utilização dos transportes.

Ação 01: Levantar os gastos referentes a diárias.

Local: UFGD.

Responsável: PROAP.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

Monitoramento do gasto.

Indicador:

- a) Número de diárias concedidas.
- b) Gasto com diárias.
- c) Número de beneficiados.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidor da PROAP).

Ação 02: Levantar gastos referentes a passagens aéreas.

Local: UFGD.



Responsável: PROAP.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

Monitoramento dos gastos.

Indicador:

- a) Gasto com viagens nacionais.
- b) Gasto com viagens internacionais.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidor da PROAP).

Ação 03: Levantamento dos gastos com veículos próprios.

Local: UFGD.

Responsável: Prefeitura Universitária.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

Monitoramento da frota.

Indicador:

- a) Consumo de combustível.
- b) Gasto de combustível.
- c) Número de veículos.
- d) Gastos com manutenção.
- e) Gasto com aquisição de veículos próprios.
- f) Gasto com motoristas terceirizados.



g) Gasto com locação de veículos.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidor da prefeitura universitária).



2.9 Temática: Material de Consumo

Sabe-se que o consumo desenfreado de copo plástico, papel, tonner, entre outros materiais de consumo, podem acarretar danos irreparáveis ao meio ambiente. O copo descartável, por exemplo, passou a ser amplamente consumido devido à praticidade, higiene e baixo custo, no entanto, o seu uso diário na UFGD gera impacto ambiental, pois mesmo havendo coleta seletiva na instituição a maioria desse tipo de material ainda é descartado no lixo comum, além do mais, o plástico não é um material biodegradável, demora em média 200 anos para se decompor, sua vida útil é muito pequena e sua produção utiliza muita água e energia elétrica.

2.9.1 Objetivo, Meta

Objetivo: Promover a otimização dos recursos naturais por meio da redução no uso de materiais de consumo.

Meta: Reduzir a compra de material de consumo.

Ação 01: Sensibilizar o uso consciente do material de consumo.

Local: UFGD.

Responsável: DGA e PRAD.

Prazo: Dezembro/2019.

Etapas:

- a) Divulgação das campanhas nos meios de comunicação.
- b) Monitoramento do material de consumo.

Indicador:

- a) Número de campanhas.
- b) Consumo de copos 180 ml.



- c) Consumo de copos 50 ml.
- d) Gasto total com copos.
- e) Consumo de papel A4 (resma).
- f) Consumo de envelope de papel.
- g) Gasto total com papel A4.
- h) Gasto total com envelope de papel.
- i) Consumo de cartuchos de impressora.
- j) Gasto total com cartuchos de impressora.

Meta (%):

Recursos: Pessoal (servidores da DGA e da PRAD).



3 Bibliografia

- 1 – Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.
- 2 – Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012. Secretária de Logística e Tecnologia da Informação.
- 3 – Plano de Gestão de Logística Sustentável da Presidência da República, 2018.
- 4 – Relatório 2017. Monitoramento e Revisão do Plano de Logística Sustentável da UFSC.
- 5 – Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro (PLS-MMA), 2013.
- 6 – Programa de Logística Sustentável do TCU 2016-2020, revisão 2017.
- 7 – Lei nº 8.666 de 1993.
- 8 – Rosângela Rocio Jarros Rodrigues, 2015. Qualidade de vida no trabalho e ações socioambientais sustentáveis. Revista Psicologia e Saúde.
- 9 – Cláudia Aparecida Avelar Ferreira, Fernanda Carla Wasner Vasconcelos. Qualidade de vida no trabalho e sustentabilidade: Inter-relação possível? V Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. 2016.
- 10 – Relatório de Gestão da UFGD, 2018.